



22º

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2805

Titulo: O QUE O CIRURGIÃO DENTISTA (CD) PRECISA SABER SOBRE OS BIFOSFONATOS

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): AIDA JULIANE FERREIRA DOS SANTOS; GABRIELA MARTINS RIBEIRO FONSECA LIMA; ODON DE SOUZA SITÔNIO NETO; RAFAEL MARCIO VAZ FERREIRA DOS SANTOS; MARCELE WALMSLEY NERY; AMANDA SOUZA CARVALHO; ELIZABETH ARRUDA CARNEIRO PONZI

Resumo

Os bifosfonatos são substâncias análogas dos pirofosfatos endógenos e possuem alta afinidade pelos tecidos mineralizados, atuando em sítios de grande formação e reabsorção óssea. Em virtude disso, são utilizados no tratamento de patologias ósseas como na osteogênese imperfeita, osteoporose, displasia fibrosa, doença de Paget, entre outras. Os bifosfonatos têm o poder de inibir a diferenciação celular das células precursoras dos osteoclastos e a atuação dos osteoclastos, além de induzir a apoptose dessas células. Tem também propriedades antiangiogênicas, desta forma podendo gerar osteonecrose nos usuários desta medicação. Esta revisão de literatura pretende mostrar ao CD a importância sobre o conhecimento acerca da prevenção, fatores de risco, classificação da doença e o tratamento adequado da osteonecrose associada aos bifosfonatos. Como fatores predisponentes temos o histórico de exodontias, tratamentos periodontais e endodônticos, trauma por prótese, o tempo de uso desses fármacos, bem como a via de administração e o tipo de bifosfonato utilizado. As formas de tratamento variam de conservadoras à radicais. Em pacientes com apenas exposição óssea, preconiza-se bochecho com clorexidina, caso apresentar dor e evidência clínica de infecção, deverá fazer uso de medicação e talvez o debridamento, e se apresentar fenda patológica, fístula ou osteólise, deve sofrer a remoção cirúrgica do osso necrótico. Portanto, o CD deve ter conhecimento desse tipo de lesão e estar alerta à associação dos bifosfonatos e osteonecrose dos maxilares, a fim de preveni-las e/ou tratá-las de modo adequado, pois a prevenção é o melhor meio de conduzir essa complicação.